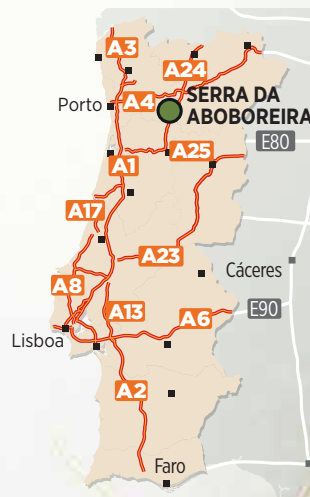


SERRA DA ABOBOREIRA

PATRIMÓNIO, NATUREZA E PAISAGEM

A tranquilidade e a qualidade ambiental da serra da Aboboreira promovem a ocorrência de numerosas espécies da fauna e de flora, que aqui encontram o seu refúgio.



INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Associação de Municípios do Douro e Tâmega
Casa da Portela - Rua Dr. Miguel Pinto Martins, 35, 4600-090 Amarante
www.douroetamega.pt
+351 255 437 470
geral@douroetamega.pt

CAMPO ARQUEOLÓGICO DA SERRA DA ABOBOREIRA

Criado em 1978, abarca quase toda a bacia do rio Ovil e os planaltos adjacentes. A ponte, a Serra da Aboboreira, e a nascente, o conjunto montanhoso de Chã de Arcas-Castelo-Águas Férreas.



ESTACÃO ARQUEOLÓGICA DO FREIXO

Edificada entre o final do séc. I e o início do séc. II sobre um importante castro. Este complexo de ruínas da cidade romana de Tongóbriga apresenta uma série de estruturas, desde áreas habitacionais, necrópoles, fórum, teatro, edifício das termas e uma basílica paleocristã do séc. V.



TURFEIRAS

Existentes na área de planalto da serra da Aboboreira, as turfeiras são um dos habitats mais raros das montanhas portuguesas. Típicas de pequenas depressões em áreas planálticas, estas formações naturais são importantíssimas, pois constituem o habitat de diversas espécies de plantas raras e ecologicamente muito especializadas.

RÉPTEIS E ANFÍBIOS DA ABOBOREIRA

O Lagarto-de-água e a Salamandra-lusitânica são facilmente observáveis na Serra da Aboboreira. Presentes nas margens dos pequenos cursos de água e na vegetação próxima, estão classificadas como espécies protegidas.

Lagarto-de-água
Lacerta schreiberi

Salamandra-lusitânica
Chioglossa lusitânica

MIRADOURO SENHORA DA SERRA



GEOLOGIA

Um dos tesouros da Serra da Aboboreira é a sua geologia. A dinâmica climática intensa, erosiva, criou uma diversidade de estruturas geológicas, como os *Tors* (blocos graníticos de grandes dimensões sobrepostos) e as *Pias* (cavidades formadas nas rochas devido à retenção de água nas suas irregularidades e depois sujeitas a erosão). A Aboboreira é um dos mais completos exemplares do processo da alteração das rochas graníticas.

LEGENDA

- Monumento
- Edifício Religioso
- Edifício de interesse
- Arqueologia
- Ponte
- Turfeira
- Não Visitável
- Miradouro

FINANCIAMENTO



AS AVES DA ABOBOREIRA E O LOBO IBÉRICO

Entre as diversas espécies de aves presentes na Aboboreira, destacam-se o Tartaranhão-caçador e a Toutinegra-do-mato. A primeira está classificada como "Em Perigo" e a segunda tem diminuído em muitos países europeus. A Toutinegra-do-mato habita a Aboboreira todo o ano, por entre matos baixos e arbustos, já o Tartaranhão-caçador permanece de abril a setembro, sendo observado nos matos baixos de urze, tojo ou giesta. Pela serra têm ocorrido esporádicos avistamentos de outra espécie ameaçada: o Lobo Ibérico.

Petinha-dos-campos
Anthus campestris

Toutinegra-do-mato
Sylvia undata

Tartaranhão-caçador
Circus pygargus

Mocho-galego
Athene noctua

Águia-de-asa-redonda
Buteo buteo

Lobo ibérico
Canis lupus



OS BOSQUES - TESOURO DA ABOBOREIRA

Uma das muitas riquezas biológicas que a Aboboreira tem para oferecer são os seus bosques nativos de carvalhos, onde se acolhe uma grande diversidade de espécies. São de grande valor ecológico carvalhais como os de Viariz, Valadares e Gestaço, mas é no vale do rio Ovil que se encontra a mais importante área de floresta nativa da região do Douro Litoral e uma das mais importantes de Portugal: a Mata da Reixela.

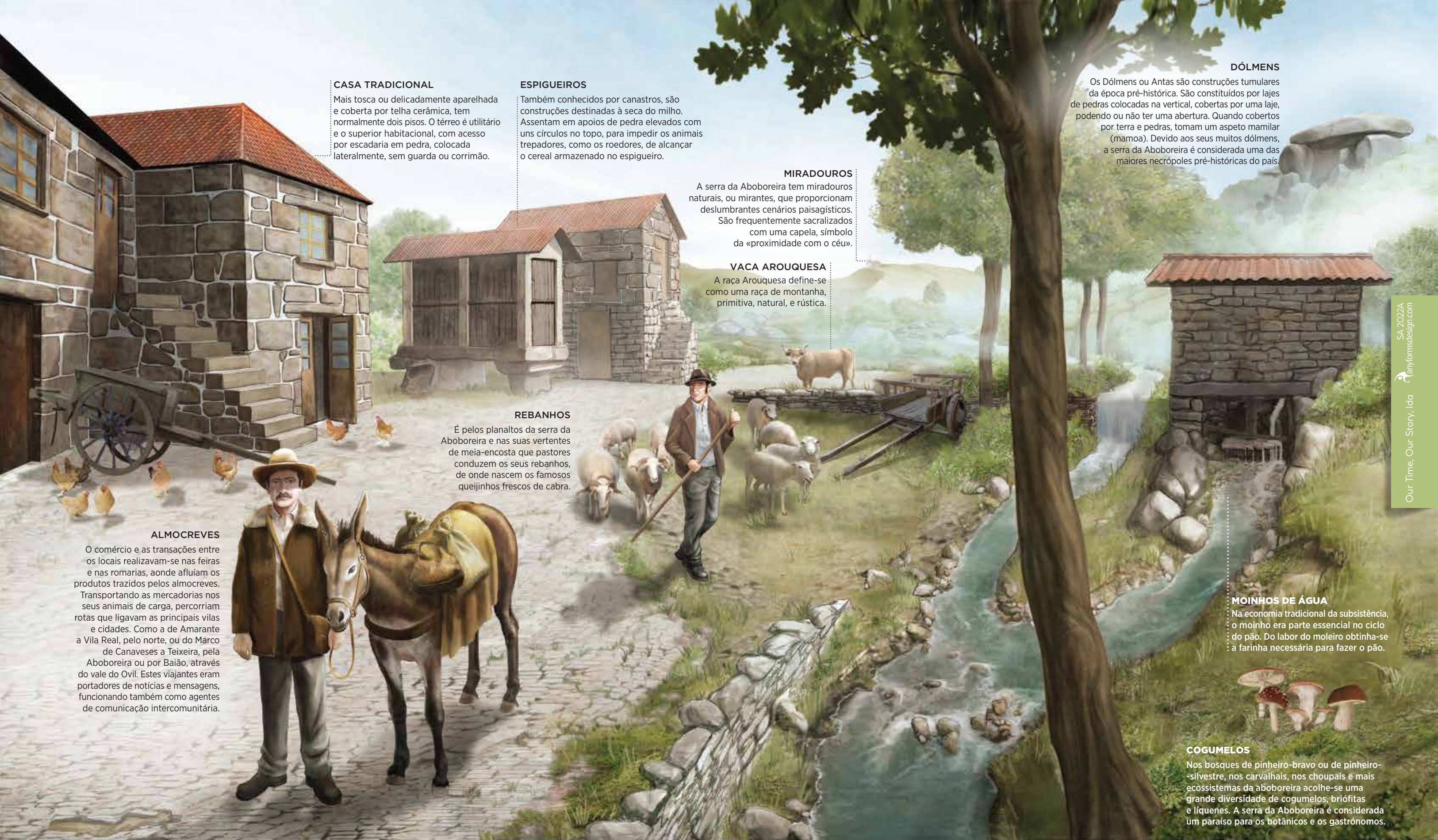
Carvalho-negral
Quercus pyrenaica

Padreiro
Acer pseudoplatanus

Freixo
Fraxinus angustifolia

Carvalho-alvarinho
Quercus robur





CASA TRADICIONAL

Mais tosca ou delicadamente aparelhada e coberta por telha cerâmica, tem normalmente dois pisos. O térreo é utilitário e o superior habitacional, com acesso por escadaria em pedra, colocada lateralmente, sem guarda ou corrimão.

ESPIQUEIROS

Também conhecidos por canastos, são construções destinadas à seca do milho. Assentam em apoios de pedra elevados com uns círculos no topo, para impedir os animais trepadores, como os roedores, de alcançar o cereal armazenado no espigueiro.

MIRADOUROS

A serra da Aboboreira tem miradouros naturais, ou mirantes, que proporcionam deslumbrantes cenários paisagísticos. São frequentemente sacralizados com uma capela, símbolo da «proximidade com o céu».

VACA AROUQUESA

A raça Arouquesa define-se como uma raça de montanha, primitiva, natural, e rústica.

REBANHOS

É pelos planaltos da serra da Aboboreira e nas suas vertentes de meia-encosta que pastores conduzem os seus rebanhos, de onde nascem os famosos queijinhos frescos de cabra.

ALMOCREVES

O comércio e as transações entre os locais realizavam-se nas feiras e nas romarias, aonde afluíam os produtos trazidos pelos almocreves. Transportando as mercadorias nos seus animais de carga, percorriam rotas que ligavam as principais vilas e cidades. Como a de Amarante a Vila Real, pelo norte, ou do Marco de Canaveses a Teixeira, pela Aboboreira ou por Baião, através do vale do Ovil. Estes viajantes eram portadores de notícias e mensagens, funcionando também como agentes de comunicação intercomunitária.

DÓLMENS

Os Dólmenes ou Antas são construções tumulares da época pré-histórica. São constituídos por lajes de pedras colocadas na vertical, cobertas por uma laje, podendo ou não ter uma abertura. Quando cobertos por terra e pedras, tomam um aspeto mamilar (mamoa). Devido aos seus muitos dólmenes, a serra da Aboboreira é considerada uma das maiores necrópoles pré-históricas do país.

MOINHOS DE ÁGUA

Na economia tradicional da subsistência, o moinho era parte essencial no ciclo do pão. Do labor do moleiro obtinha-se a farinha necessária para fazer o pão.

COGUMELOS

Nos bosques de pinheiro-bravo ou de pinheiro-silvestre, nos carvalhais, nos choupaís e mais ecossistemas da aboboreira acolhe-se uma grande diversidade de cogumelos, briófitas e líquenes. A serra da Aboboreira é considerada um paraíso para os botânicos e os gastrónomos.

FUMEIRO

A Aboboreira é terra de fumeiro tradicional do norte português. Variedade e excelência são as marcas do fumeiro desta região: salpicões, presuntos, linguiças, moiras, alheiras farinheira e pã, barriga e cabeça fumada,...

VINHO VERDE

As terras baixas da Aboboreira são parte integrante da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, uma vasta região (dividida em nove sub-regiões) que se estende por todo o noroeste de Portugal, sendo a maior Região Demarcada Portuguesa, e uma das maiores da Europa.

SABORES VERDADEIROS

Há muita história e cultura para saborear nas terras da Aboboreira. Uma gastronomia variada e rica que exhibe orgulhosamente a tradição ligada à pastorícia e à criação de gado: o cabrito assado, uma carne maronesa, o anho, o verde ou bazulaque, a roupa velha, o bacalhau assado no forno, o biscoito da Teixeira, as fatias do Freixo, os biscoitos de Soalhões e os doces conventuais de Amarante: as lérias, os foguetes,...

ANHO ASSADO COM ARROZ DE FORNO

O anho assado (carne de carneiro ou de ovelha) com arroz de forno ou é por excelência um "prato nobre", desde tempos imemoriais nesta região onde a pastorícia complementa a atividade agrícola.

